


## WHERE THE SUN RISES FIRST: A CRIAÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO BILÍNGUE EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO SUPERIOR

João Pedro Wizniewsky Amaral 

Universidade Federal de Santa Maria - [jpamaral@gmail.com](mailto:jpamaral@gmail.com)

Rayanne Victória Costa da Silva 

Universidade Federal de Campina Grande - [costarayanne196@gmail.com](mailto:costarayanne196@gmail.com)

Ângela Maria de Melo Araújo 

Universidade Federal de Campina Grande - [angelamaria10565@gmail.com](mailto:angelamaria10565@gmail.com)

Emerson Elvis dos Santos Lima 

Universidade Federal de Campina Grande - [emersonelvis1@gmail.com](mailto:emersonelvis1@gmail.com)

Millene Vasconcelos Santos Lima 

Universidade Federal de Campina Grande - [millene.vasconcelos123@gmail.com](mailto:millene.vasconcelos123@gmail.com)

**Resumo:** O presente relato de experiência aborda o processo da produção do documentário bilíngue *Where the Sun Rises First* (Onde o Sol Nasce Primeiro), feito por um grupo de alunos em uma disciplina de graduação do curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa da UFCG. A iniciativa do projeto, fundamentada nas abordagens da pedagogia pós-método (KUMARAVADIVELU 1994; 2001; 2012) e do *deep learning* (FULLAN; QUINN; MCEACHEN, 2017), teve o intuito de promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas, pensamento crítico, consciência cultural, criatividade e trabalho colaborativo. A atividade explorou também a viabilidade de integrar a produção audiovisual ao ensino de línguas, utilizando tecnologias educacionais em rede e metodologias ativas. No geral, os resultados da experiência demonstraram ser satisfatórios ao proporcionar para os estudantes a oportunidade de aplicar conhecimento teórico em um contexto prático, com trabalho coletivo e comunicação intercultural. Conclui-se que a integração de tecnologias digitais e metodologias ativas no ensino pode tornar a aprendizagem mais significativa e engajadora, fazendo com que os futuros professores desenvolvam habilidades envolvendo tecnologia e o conhecimento cultural.

**Palavras-chave:** Ensino de língua inglesa; Produção audiovisual; Pedagogia pós-método; *Deep learning*; Onde o Sol Nasce Primeiro.

## WHERE THE SUN RISES FIRST: CREATING A BILINGUAL DOCUMENTARY IN ENGLISH LANGUAGE CLASSES IN HIGHER EDUCATION

**Abstract:** This experience report addresses the process of producing the bilingual documentary "Where the Sun Rises First" (*Onde o Sol Nasce Primeiro*), created by a group of students in an undergraduate course in the English Language Teaching program at UFCG. The project, grounded in post-method pedagogy (KUMARAVADIVELU 1994; 2001; 2012) and deep learning (FULLAN; QUINN; MCEACHEN, 2017) approaches, aimed to foster the development of linguistic skills, critical thinking, cultural awareness, creativity, and

collaborative work. The activity also explored the feasibility of integrating audiovisual production into language teaching, utilizing networked educational technologies and active methodologies. Overall, the results of the experience were satisfactory, providing students with the opportunity to apply theoretical knowledge in a practical context, engage in collective work and in intercultural communication. It is concluded that the integration of digital technologies and active methodologies in teaching can make learning more meaningful and engaging, helping future teachers develop skills in technology use and cultural knowledge.

**Keywords:** English language teaching; Audiovisual production; Post-method pedagogy; Deep learning; Where the Sun Rises First.

## Introdução

No contexto do processo de ensino-aprendizagem de línguas adicionais, abordagens e métodos de ensino são continuamente sujeitos de reflexão, crítica, reformulação e evolução. Diferentes abordagens emergem a partir da necessidade de adaptações a um novo contexto sócio-histórico e a demandas específicas de alunos e de sistemas de ensino. No entanto, apesar do significativo progresso em termos de pesquisa e desenvolvimento de abordagens e métodos de ensino-aprendizagem, ainda parece difícil superar abordagens mais tradicionais no ensino de língua. Por exemplo, mesmo sabendo que a abordagem comunicativa é a mais amplamente usada atualmente, é comum encontrarmos, tanto na educação básica quanto no ensino superior, em instituições públicas e privadas, práticas que ainda se fundamentam em abordagens mais clássicas, como a abordagem de gramática-tradução, a abordagem direta ou a abordagem audiolingual.

Reconhecemos que cada abordagem possui suas potencialidades e não há uma perfeita que se aplique a todos os contextos de ensino. Contudo, é importante destacar que educadores devem ter contato com diferentes abordagens, sobretudo as mais contemporâneas, a fim de ampliar seu repertório pedagógico e refletir sobre e adaptar suas práticas às necessidades específicas de seus alunos e contextos de ensino. No contexto do ensino-aprendizagem da língua inglesa no Brasil, Magali Sant'Anna, Lídia Spaziani e Maria de Góes (2014, p. 9) apontam que as mais preponderantes abordagens dinamizadas no país, incluindo a comunicativa, foram importadas de países do Norte Global, o que pode resultar em pouca consideração pelo pensamento crítico e criativo em relação à realidade local, tendo foco na dimensão pragmática da língua.

Nesse sentido, o pesquisador indiano Bala Kumaravadivelu (1994) propõe a pedagogia pós-método como uma evolução da abordagem comunicativa, pensada em

contextos fora do Norte Global. Essa abordagem não tem pretensão de ser alternativa, mas tem como princípio transcender a rigidez de métodos específicos, dando autonomia ao professor para adaptar o processo ensino-aprendizagem de acordo com o contexto. Além disso, a pedagogia pós-método pretende integrar teoria e prática para construir e reconstruir novas configurações de sala de aula, promovendo uma consciência sócio-político-cultural dos alunos e a autorreflexão, em um processo metacognitivo.

A pedagogia pós-método é um sistema tridimensional fundamentada em três parâmetros: particularidade, praticidade e possibilidade. O parâmetro da particularidade diz respeito às particularidades do contexto institucional, considerando o grupo específico de professores e alunos, e do ambiente sociocultural, bem como aos objetivos de ensino situados dentro de um contexto específico. “Esse parâmetro está baseado na firme convicção de que toda pedagogia, assim como toda política, é local, e que ignorar as exigências locais significa ignorar as experiências vividas” (KUMARAVADIVELU, 2001, p. 539). O princípio da particularidade reconhece, ainda, a importância da consciência crítica das exigências locais, a observação e reflexão sobre as ações em sala de aula e seus resultados.

O parâmetro da praticidade, por sua vez, refere-se à relação entre teoria e prática, colocando em xeque uma ruptura na concepção tradicional de que os especialistas são os produtores e os professores os consumidores de teorias (KUMARAVADIVELU, 2012, p. 13). Este princípio defende que os professores devem desenvolver teorias a partir de sua prática e dinamizar na prática o que teorizam. Isso requer o fornecimento de ferramentas e tecnologias para que os professores possam criar suas próprias teorias sensíveis ao contexto, por meio da (auto-)observação da sala de aula, não apenas em relação às oportunidades de ensino-aprendizagem, mas também em questões que vão além das paredes da sala de aula. Tais ferramentas, igualmente, devem ser oferecidas aos discentes, que participam diretamente das ações.

Por fim, o parâmetro da possibilidade refere-se à necessidade de ações que possibilitam transformações sociais, reconhecendo as relações entre ensino e poder, bem como a identidade e as experiências trazidas pelos estudantes. Inspirado em ideias de Paulo Freire sobre pedagogia da autonomia e pedagogia do oprimido, este parâmetro valoriza os estudantes como agentes ativos e críticos do processo de ensino-aprendizagem. A integração desses três parâmetros demanda uma postura reflexiva tanto por parte dos

professores quanto dos alunos, promovendo uma abordagem mais contextualizada e holística ao ensino-aprendizagem de línguas adicionais.

A pedagogia pós-método se alinha à outra abordagem contemporânea conhecida como *deep learning*, desenvolvida por Michael Fullan, Joanne Quinn e Joanne McEachen (2017). A abordagem *deep learning* não se restringe ao ensino-aprendizagem de línguas, mas à pedagogia em geral. De acordo com a abordagem, para o processo de ensino-aprendizagem ser significativo, ele deve englobar de forma sinérgica seis conceitos básicos: cidadania, criatividade, pensamento crítico, caráter, comunicação e colaboração.

Inspirados, então, tanto na pedagogia pós-método quanto na abordagem *deep learning*, este relato de experiência aborda o projeto de escrita criativa e colaborativa de *Onde o Sol Nasce Primeiro* (*Where the Sun Rises First*, na versão em inglês), um documentário bilíngue dinamizado na disciplina de Inglês V do curso Letras-Inglês da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), entre 2022 e 2023. A ideia de produzir um documentário surgiu do interesse da turma por obras audiovisuais e tecnologia. O tema do documentário foi decidido pela própria turma: lugares peculiares do Estado da Paraíba. Nesse sentido, a escolha temática se alinha ao princípio da particularidade da pedagogia pós-método, pois, além da identificação do potencial turístico pouco explorado do contexto específico dos alunos, o documentário foi concebido como uma forma de valorizar e promover as localidades como patrimônios culturais, incentivando assim o engajamento dos alunos de forma criativa e colaborativa da língua inglesa.

Para viabilizar a implementação do projeto de documentário na disciplina de Língua Inglesa V, foram empregadas as seguintes tecnologias em rede: o *Google Meet* para encontros remotos; plataformas de busca na internet para realizar pesquisas de conteúdo complementar dos lugares específicos que o documentário iria abordar; o *Google Docs* para realizar a escrita colaborativa do roteiro; o *Google Drive* para compartilhar arquivos com a equipe da TV Campus, que, em parceria com a UFCG, realizou a edição e pós-produção do documentário; e o YouTube e redes sociais para a divulgação e o acesso do produto final.

## Contexto de Aplicação

A dinamização deste projeto em audiovisual ocorreu na disciplina de Inglês V do curso Letras-Inglês da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus sede, em Campina Grande, Paraíba, nos anos de 2022 e 2023. Desse modo, o público-alvo da experiência foram alunos de graduação de Letras; ou seja, professores em formação da área das linguagens.

Ao longo do semestre letivo 2022.2 (iniciado em setembro de 2022 e finalizado em fevereiro de 2023), a turma, composta de apenas cinco graduandos, foi desafiada a explorar o potencial da escrita criativa ao criar um roteiro colaborativo para um documentário. Inicialmente concebido como uma atividade acadêmica a ser realizada em sala de aula, o projeto ganhou uma dimensão extraclasse quando os estudantes manifestaram interesse em transformar o roteiro em um produto audiovisual concreto. Assim, a proposta original de escrita de roteiro para documentário em audiovisual foi transformada em uma produção de documentário bilíngue, culminando na produção *Where the Sun Rises First (Onde o Sol Nasce Primeiro)*, que apresenta cinco lugares peculiares do estado da Paraíba.

## Tecnologias Educacionais Envolvidas

Para viabilizar a implementação do projeto de documentário na disciplina de Língua Inglesa V, foram empregadas diversas tecnologias em rede. Inicialmente, realizamos dois encontros remotos por meio da plataforma *Google Meet* (um roteirista e outro com técnico em audiovisual) para discutir o processo de criação de roteiro para documentário em audiovisual e questões estéticas características deste gênero. Durante esses encontros remotos, a turma debateu ideias, compartilhou *insights* e experiências prévias e delineou os objetivos do projeto. Após esses encontros, o grupo definiu o tema do documentário em sala de aula, lugares peculiares do estado da Paraíba, em encontros que definiram também a análise conjunta de possíveis abordagens, tons da linguagem a ser empregado e focalização. Nessa etapa, os alunos utilizaram plataformas de busca na internet para realizar pesquisas complementares dos lugares específicos que o documentário iria abordar. Esta etapa foi

essencial para enriquecer o conteúdo do documentário com informações relevantes e atualizadas.

Simultaneamente à fase da pesquisa, a turma utilizou a plataforma *Google Docs* para realizar a escrita colaborativa do roteiro, em que cada aluno conseguia propor edições e fazer sugestões ao longo do texto. Esse processo colaborativo promoveu a troca de ideias e a construção coletiva da narrativa, permitindo que cada membro da equipe contribuísse com sua expertise e criatividade em busca de uma linguagem em comum. Posteriormente, após a captação das imagens para o documentário pelos alunos, os arquivos de vídeo foram compartilhados no *Google Drive* com a equipe da TV Campus, que, em parceria com a UFCG, realizou a edição e pós-produção do documentário. Isso facilitou o acesso e a gestão dos materiais produzidos. Por fim, a divulgação do documentário ocorreu *online*, por meio da plataforma *YouTube*, e foram amplamente divulgadas em redes sociais, alcançando um amplo público e contribuindo para que o trabalho realizado fosse democraticamente acessado para além dos muros da sala de aula.

## **Etapas desenvolvidas**

O desenvolvimento do projeto seguiu uma série de etapas, detalhadas a seguir: a) discussão teórica sobre escrita criativa (teoricamente fundamentada no texto *The Writing Experiment: Strategies for innovative creative writing*, de Hazel Smith); b) conversas com especialistas sobre produção de escrita de roteiro e estética em audiovisual; c) discussão colaborativa para definição do tema do documentário; d) realização de pesquisa referencial e bibliográfica para a escrita do roteiro; e) escrita, feedback e reescrita do roteiro do documentário, em inglês; f) revisão colaborativa para fins de padronização de tom da linguagem e de adequação ao gênero roteiro de documentário; g) captação de imagens pelos alunos; h) estabelecimento de uma parceria com a TV Campus para realizar pós-produção; i) tradução do roteiro do inglês para português; j) gravação da locução do documentário em inglês e em português; h) dublagem; i) criação e gravação da audiodescrição; j) divulgação do produto final pelas redes sociais; k) realização de exibições do documentário seguidas de debate na comunidade local.

Inicialmente, a atividade deveria ser concluída na etapa "f" com a finalização da escrita do documentário. No entanto, devido à qualidade do roteiro, ao potencial para se tornar um bom produto audiovisual e ao entusiasmo da turma, as etapas subsequentes foram elaboradas durante o processo. Cabe salientar que os estudantes, em todas as etapas, desempenharam um papel de protagonismo, uma vez que a produção de uma obra artística implica responsabilidade. Como afirmam Amaral, Gonçalves e Townsend (2021, p. 70), “ao terem suas vozes projetadas em uma obra artística, a responsabilidade - individual e social - está embutida nela.” Ademais, ao saber que a obra tem o poder de circular para a comunidade em geral, é necessário que a educação ética ande junto com uma educação com rigor estético (Freire, 2011, p. 34).

## Resultados e Discussões

Com base nas etapas de realização do projeto, tornou-se possível atestar e distinguir as diferentes contribuições proporcionadas pela criação do documentário no que diz respeito ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos envolvidos. Desde o início do processo, habilidades relacionadas à cognição e à escrita foram trabalhadas dentro e fora da sala de aula sem que aspectos importantes relacionados à subjetividade dos alunos fossem deixados de lado. Nesse sentido, o trabalho em equipe realizado pela turma se fez essencial para que os objetivos propostos pudessem ser alcançados, de forma que as percepções de mundo dos alunos fossem consideradas e colocadas em prática.

Parte das atividades de pesquisa e elaboração do documentário foram realizadas com o auxílio de tecnologias educacionais em rede, o que possibilitou, além da execução do projeto de forma eficaz e significativa, o desenvolvimento do letramento crítico digital. O resultado dessa abordagem foi o desenvolvimento de competências relacionadas à autonomia de alunos e alunas, no que diz respeito à gestão e adaptação do projeto, assim como, a literacia informacional e a capacidade de pensar criticamente, exercidas através da combinação de habilidades técnicas e cognitivas. Ainda, a oportunidade de produzir conteúdo e aplicar os conceitos estudados durante a disciplina, a cultura, e o próprio senso estético dos envolvidos se mostrou um estímulo para a participação dos mesmos, tornando a sala de aula um ambiente de aprendizagem muito mais dinâmico e proveitoso.



### Vídeo 1 – *Where the Sun Rises First*



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=7u3O01Zn0DI>. Acesso em: 6 mai. 2024.

### Vídeo 2 – Onde o Sol Nasce Primeiro



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=2mnMpwt9rVo>. Acesso em: 6 mai. 2024.

O projeto mostrou-se alinhado com a pedagogia pós-método, considerando seus três parâmetros fundamentais: particularidade, praticidade e possibilidade (KUMARAVADIVELU, 2012). A particularidade se manifestou na própria escolha temática dos lugares peculiares da Paraíba, frequentemente negligenciados em termos turísticos. Isso demonstra como os alunos identificaram um problema local (a potência do turismo e do interesse social dessas localidades que não é explorada) e utilizaram seus conhecimentos teóricos e a produção artística do documentário para abordá-lo. Já o elemento possibilidade se reflete na criação do documentário como um meio de reflexão social, valorizando os lugares e a comunidade, aumentando o senso de pertencimento dos habitantes e motivando outros alunos de Letras-Inglês a desenvolverem habilidades na linguagem audiovisual. Afinal, o profissional da área de Letras deve saber lidar com diferentes tipos de linguagem. Por fim, a praticidade se



evidenciou no processo de criação do documentário, empoderando os alunos a teorizar sobre a língua inglesa e a consciência cultural a partir de suas práticas - de escrita do roteiro e de produção do documentário - e vice-versa, culminando, inclusive, neste relato de experiência.

Ainda, o projeto se encaixa na abordagem *deep learning*, pois podemos observar nos procedimentos metodológicos os elementos: criatividade, comunicação, cidadania, pensamento crítico, colaboração, caráter. Acreditamos que o fundamento nessas abordagens é essencial para formar de sujeitos com pensamento crítico, autônomo, refletir sobre o próprio conhecimento. Seguindo na mesma linha de raciocínio, José Libâneo argumenta que:

A inserção no trabalho e o exercício da cidadania participativa requerem sujeitos autônomos, criativos, capazes de pensar com sua própria cabeça. Destaca-se, portanto, o investimento na formação de sujeitos pensantes (formação do pensar, de atitudes, de valores, de habilidades) implicando estratégias interdisciplinares de ensino para desenvolver competências do pensar e do pensar sobre o pensar. (LIBÂNEO, 1994, p. 37).

Além disso, é interessante destacar a relevância da criação cinematográfica em um ambiente educacional. Adriana Fresquet (2017, p. 56) assevera que “a pedagogia do cinema é caracterizada pelo modo de aproximação ao objeto. Essa aproximação deverá priorizar sempre um modo criativo, dado que o cinema se trata de um objeto vivaz e indócil”. Esse argumento vai ao encontro do resultado deste projeto, que nos levou a evidenciar que a integração do cinema na educação mostra-se um campo muito fértil e potente para o desenvolvimento da criatividade, de habilidades linguística, do trabalho colaborativo e da consciência cultural, tanto como alunos quanto como (futuros) educadores e (futuras) educadoras.

Em uma sociedade frequentemente criticada por promover uma educação reprodutiva e anestésica, a pedagogia do cinema surge como uma alternativa eficaz para o desenvolvimento estético, ético, sensorial, criativo e colaborativo.

Tomar o cinema como instância educativa implica redirecionar as tradicionais questões sobre as relações entre pensamento e sensibilidade, entre juízos de gosto e prazer da fantasia, entre experiência reflexiva e consumo de experiências. Tratando-se de cinema e, mais extensamente, de todas as novas tecnologias das imagens, pergunta-se se o que estaria em questão na escola não seria a constituição de verdadeiros laboratórios

experimentais da sensibilidade e do pensamento visual. (FAVARETTO, 2004, p. 13)

Por fim, é possível perceber que o inglês, enquanto língua adicional, pode ser mais do que uma simples ferramenta de comunicação. Através da criação e produção do documentário, foi possível explorar a potência criativa da língua, utilizando-a como meio para expressar ideias e perspectivas pessoais sobre o patrimônio cultural da Paraíba. Esta abordagem vai além da utilização instrumental da língua, engajando os futuros professores em uma prática que valoriza a expressão criativa e a inovação.

A atividade, ainda, incentivou a (auto-)reflexão sobre os fatores de identidade e o papel da língua na sua construção. Ao criar um documentário que aborda aspectos culturais locais, os discentes foram convidados a refletir sobre como a língua pode servir como um meio para a construção e expressão da identidade individual e coletiva, promovendo um sentido de pertencimento e uma maior conexão com sua realidade cultural. Isto demonstra a dimensão cultural que o ensino-aprendizagem de uma língua engloba.

Para a turma, enquanto profissionais da linguagem, o projeto de escrita e o documentário tiveram um impacto significativo em sua formação profissional. A experiência prática de criar e produzir um documentário bilíngue proporcionou uma visão prática e aplicada do ensino de línguas e da produção multimodal, preparando os alunos para uma atuação profissional no campo da educação e da comunicação que vai além da sala de aula. O projeto também evidenciou a importância de metodologias ativas e da integração de tecnologias educacionais em rede no processo de ensino-aprendizagem.

## Considerações finais

O projeto de escrita criativa e colaborativa e o documentário *Where the Sun Rises First* (Onde o Sol Nasce Primeiro) exemplifica a dinamização prática e bem-sucedida da pedagogia pós-método no contexto do ensino de línguas adicionais, com tecnologias educacionais em rede permeando todo o processo. Observamos, ao longo das etapas de execução, a integração de seus três parâmetros fundamentais: particularidade, praticidade e possibilidade.

O documentário não apenas atingiu seus objetivos pedagógicos, mas também demonstrou a eficácia da abordagem pós-método de forma integrada a tecnologias em rede. Ao integrar teoria e prática de forma reflexiva e contextualizada, o documentário *Where the Sun Rises First* (Onde o Sol Nasce Primeiro) proporcionou uma experiência de aprendizagem significativa, empoderando os alunos e alunas a se tornarem agentes ativos e críticos no processo de ensino-aprendizagem e na valorização de suas identidades culturais.

Além disso, é importante destacar a importância da língua nas questões identitárias. O inglês como língua adicional se mostrou, aqui, um meio de levar a cultura paraibana para além das fronteiras do estado e país. Foi através da língua que os alunos puderam compartilhar um pouco sobre seu estado. Enquanto futuros professores, é necessária a reflexão da cultura na sala de aula, especialmente no ensino de uma língua adicional, e esse projeto como um todo mostrou como o ensino inglês pode vir como uma forma de aproximar os discentes da própria realidade, e não distanciá-los.

Adicionalmente, a incorporação do audiovisual nas práticas educativas promove uma revitalização do processo de ensino e aprendizagem, instigando tanto educadores quanto alunos a explorar novas formas de conhecimento e expressão. Dessa forma, ao ser integrado ao ambiente escolar, potencializa a criatividade, possibilitando que o ato de aprender se torne uma experiência nova e envolvente. Esse meio de comunicação visual não apenas complementa o conteúdo acadêmico, mas também desafia os métodos tradicionais de ensino, encorajando uma abordagem mais lúdica e imaginativa. Como resultado,

Com o cinema como parceiro, a educação se inspira, se sacode, provoca as práticas pedagógicas esquecidas da magia que significa aprender, quando o 'faz de conta' e a imaginação ocupam lugar privilegiado na produção sensível e intelectual do conhecimento. (FRESQUET, 2017, p. 20).

Foi possível, ainda, perceber que a integração do audiovisual na educação está alinhada com os seis pilares do *deep learning*: criatividade, colaboração, pensamento crítico, cidadania, comunicação e caráter. O uso de recursos audiovisuais estimula a criatividade dos alunos, promove a colaboração em projetos, desenvolve o pensamento crítico ao analisar narrativas e temas, e fomenta a cidadania ao abordar questões sociais e culturais. Além disso, aprimora a comunicação e contribui para o desenvolvimento do caráter, ao transmitir

valores como empatia, compreensão e respeito. Dessa forma, usar a criatividade como ferramenta educativa enriquece a aprendizagem e prepara os alunos para os desafios do mundo contemporâneo, promovendo uma formação integral.

A relevância deste documentário para futuras atividades pedagógicas com base na multimodalidade está na sua capacidade de exemplificar como métodos inovadores podem transformar o ensino de línguas. Ao engajar os alunos na criação de um documentário bilíngue, a atividade não apenas enriquece a prática linguística com uma abordagem criativa e prática, mas também integra tecnologias digitais e metodologias ativas que são essenciais para o ensino contemporâneo. A criação artística multimodal, como evidenciado pelo documentário, mostrou-se uma plataforma em que os alunos desenvolveram competências críticas e técnicas, aprimorando sua capacidade de comunicação e expressão em diferentes formatos. Este tipo de atividade prepara (futuros) professores e (futuras) professoras para implementar estratégias pedagógicas que valorizam a expressão pessoal e a conexão com o contexto cultural, promovendo um ensino mais dinâmico e relevante.

Por último, mas não menos importante, em um cenário educacional que exige cada vez mais adaptação às novas tecnologias educacionais e metodologias ativas, atividades como a produção de um documentário bilíngue e outras formas de produção audiovisual oferecem uma solução prática para integrar essas demandas. Ao envolver os alunos na criação de um projeto colaborativo em audiovisual, os professores abordam questões contemporâneas como a necessidade de habilidades digitais, a promoção de uma comunicação eficaz em diversos formatos, a adaptação e a conexão com vários contextos culturais.

## Referências

AMARAL, João Pedro; GONÇALVES, Rafael; TOWNSEND, Thomás. Sonho de Liberdade: a criação de um videoclipe no CASE-SM. **Comunicações**, v. 28, n. 1, 2021, p. 67-90.

DE SANT'ANNA, Magali Rosa; SPAZIANI, Lídia; DE GÓES, Maria Cláudia. **As principais metodologias de ensino de língua inglesa no Brasil**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

FAVARETTO, Celso. Prefácio. In: M. Setton, **A Cultura da Mídia na escola: ensaios sobre cinema e educação**. São Paulo: Annablume, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**, São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FRESQUET, Adriana. **Cinema e Educação**: reflexões e experiências com professores e estudantes da educação básica, dentro e “fora” da escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

FULLAN, Michael; QUINN, Joanne; MCEACHEN, Joanne. **Deep learning**: Engage the world, change the world. Corwin Press, 2017.

KUMARAVADIVELU, Bala. **Beyond Methods**: Macrostrategies for Language Teaching. New Haven: Yale University Press, 1994.

KUMARAVADIVELU, Bala. **Language teacher education for a global society**: A Modular Model for Knowing, Analyzing, Recognizing, Doing, and Seeing. New York: Routledge, 2012.

KUMARAVADIVELU, Bala. Toward a Postmethod Pedagogy. **TESOL Quarterly**, v. 35, n. 4, 2001.

LIBÂNEO, José. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

OROZCO-GÓMEZ, Guillermo. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. In: CITELLI, Adílson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho (orgs.). **Educomunicação**: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

SMITH, Hazel. **The writing experiment**: strategies for innovative creative writing. Routledge, 2020.